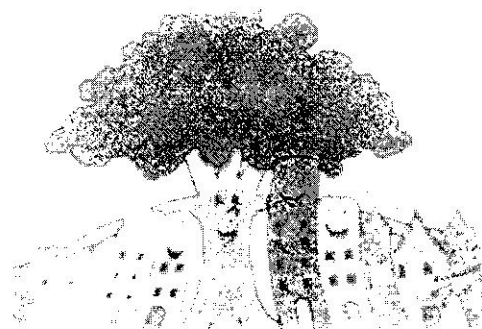


**INSTITUTO GERAÇÃO UNIDADES PRODUTIVAS**



**“PROJETO MUDAS DA CIDADE”**

**“PROJETO DE FORMAÇÃO INTEGRAL E  
INCLUSÃO SOCIAL PELO MEIO AMBIENTE”**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – Contra Turno Escolar

**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL**

**JANEIRO À ABRIL/2019**

PROJETO "MUDAS DA CIDADE"

*Ensino fundamental – 4º e 5º anos (Sala Multisseriada)*

*ℒ*

*Atividades agro-florestais, Artísticas e Esportivas (Contra  
Turno Escolar)*

**REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:**

Bárbara Heliodora Soares do Prado

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:**

Edilene Maria Pinheiro

# PROJETO MUDAS DA CIDADE

## Índice

- Identificação do Projeto
1. Objetivo Geral
  2. Objetivos Específicos
  3. Tipo de Serviço
  4. Público Alvo
  5. Abrangência
  6. Metas
  7. Avaliação de Resultados
  8. Fotos – Atividades Desenvolvidas de Janeiro à Dezembro
  9. Tabela de Monitoramento e Avaliação da Participação e Comportamento dos Atendidos.
  10. Gráfico de Frequência
  11. Parecer Conclusivo
  12. Assinatura dos Responsáveis

**INSTITUTO GERAÇÃO UNIDADES PRODUTIVAS DE ITAPETININGA**

**“PROJETO MUDAS DA CIDADE”**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE**

**Janeiro à Abril 2019**

**IDENTIFICAÇÃO:**

Entidade Proponente: Instituto Geração Unidades Produtivas – Projeto Mudas da Cidade

CNPJ: 00.773.364/0001-04

Registro no CMDCA: 018          Validade do Registro: Julho/2019

Endereço: Rua Joaquim Monteiro Sobrinho, nº 30 Vila Monteiro.

Cidade: Itapetininga/SP

CEP: 18201-540

Fone/Fax: (15) 3273-4552

E-mail: [institutogeracao@hotmail.com](mailto:institutogeracao@hotmail.com)

**REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:**

Nome: Bárbara Heliadora Soares do Prado

Fone/Fax: (15) 3273-4552

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:**

Nome: Edilene Maria Pinheiro

**PROJETO MUDAS DA CIDADE**

Atende crianças pertencentes ao 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de 9 (nove anos) (E.M.E.F. Fazenda Floresta Estadual, sala multisseriada), na faixa etária de 09 a 12 anos e 11 meses, moradoras do entorno da Estação Experimental de Itapetininga/IF e bairros periféricos de Itapetininga. O projeto conta com diversas atividades: aulas do ensino regular do 4º e 5º ano, aulas de educação ambiental, aulas teóricas e práticas no viveiro de mudas, aulas de horticultura, aulas de artesanato, aulas de educação física, apoio escolar, atendimento psicológico, entre outras.

## 1. OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento educacional, social, ambiental e familiar de 25 crianças, com idade entre 09 e 12 anos, do sexo masculino, reduzindo o índice de distorção idade-série dessas crianças matriculadas no 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de 9 (nove anos) - E.M.E.F. Fazenda Floresta Estadual (sala multisseriada), moradoras do entorno da Estação Experimental de Itapetininga/IF e bairros periféricos.

## 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Facilitar o processo de aprendizagem e melhoria do rendimento escolar, através de estímulos nas áreas: pedagógica, lúdica, ambiental, lazer e bem-estar.
- Desenvolver relações humanas de afetividade, solidariedade e respeito mútuo para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, bem como a autonomia e cidadania dos inseridos.
- Estimular a criança a se perceber como “ser” integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.

## 3. TIPO DE SERVIÇO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Contra Turno Escolar

## 4. PÚBLICO ALVO

O Projeto atende no mínimo 20 (vinte) e no máximo 25 (vinte e cinco) crianças, com idade entre 09 e 12 anos, do sexo masculino, que estejam no 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de 9 (nove anos) (E.M.E.F. Fazenda Floresta Estadual, sala multisseriada), oriundos da área rural, pertencentes a famílias de resineiros, como também oriundos de bairros periféricos de famílias de baixa renda do município de Itapetininga inscritos no Cadastro Único para Programas Sócios do Governo Federal.

## 5. ABRANGÊNCIA

As atividades são desenvolvidas na Unidade do Instituto Florestal, Estação Experimental de Itapetininga, área rural do município, localizado no Bairro Barro Branco.

Sendo os bairros atendidos: Jardim Fogaça, Jardim Paulista, Bairro Taboãozinho, Vila Regina, Vila Mazzei, Jardim São Camilo, Jardim Casa Grande, Vila Belo Horizonte, Vila Aliança, Central Parque 4L, Vila Palmeira, Vila Alves, Vila Nastri I, Centro, Jardim Maricota, Jardim Brasil, Vila Rio Branco, Vila Olho D'água, Vila Arruda, Vila Piedade, Vila Santana, Vila Nova Itapetininga, Vila Paulo Ayres, Vila Prado, Vila La Brunet, Vila Barth I e Vila Barth II, Bairro Chapadinha, Campo Grande, Vatinga, Barro Branco entre outros.

## 6. METAS

Para o objetivo específico 1:

- Proporcionar um apoio escolar de qualidade, bem como atividades ambientais, lúdicas, esportivas, de lazer e cultura que favoreçam, direta e/ou

indiretamente, o melhoramento de 70 a 80% das crianças inseridas no projeto, no que se refere ao rendimento escolar de cada uma delas.

Para o objetivo específico 2:

- Promover a melhoria na qualidade de vida de 70% a 80% das crianças inseridas no projeto, bem como de suas famílias (direta ou indiretamente).
- Desenvolver em 80% das crianças a capacidade de avaliar atenções recebidas, expressar opiniões, fazer reivindicações e escolhas próprias, melhorando consequentemente sua autoestima e autoconfiança.

Para o objetivo específico 3:

- Desenvolver em 80% das crianças a capacidade de agir e comportar-se com sensibilidade e responsabilidade em relação à natureza, às pessoas e ao meio ambiente.
- Desenvolver em 80% das crianças a capacidade de reconhecer a importância do meio ambiente, sua conservação e preservação de maneira sustentável.

## 7. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Ressalto que o planejamento não fica engessado e existe flexibilidade na interdisciplinaridade das necessidades do dia-a-dia. Como base na metodologia Sócio Construtivista de LEV VYGOTSKI, colocar discussões em roda de conversa e conteúdos trabalhados de forma dinâmica e lúdica, para assim oportunizar aos alunos a aprender inevitavelmente o tempo todo através do construtivismo.

Nossa educadora de Apoio escolar estava de licença maternidade neste primeiro quadrimestre, portanto trabalhamos focados na observação e diagnósticos dos alunos nas demais atividades e em conjunto direto com a professora da rede Municipal de Educação, responsável pela sala de ensino regular.

### Atividades Esportivas e Recreação

O objetivo priorizado para desenvolvimento foi: A conscientização sobre o respeito mútuo e sensibilização por meio de atividades individuais, não dando tanta ênfase na competição, onde o enfoque foi o respeito às limitações individuais.

O uso contínuo das atividades tradicionais no final da aula, serviu como reforço positivo para que as demais atividades anteriores fossem executadas.

Dentre as atividades executadas:

- Esportes: - futsal e handebol;
- Circuitos motores: - saltar, correr, rastejar, dar cambalhota e etc.;
- Circuito de exercícios: Agachar, saltos em distância, flexão de cotovelos, exercícios abdominais e exercícios funcionais fundamentais para a manutenção da saúde física e mental.
- Atividades tradicionais: Pega-pega, esconde-esconde, queimada e jogo da velha humano.

Salientei no final de cada aula a importância da prática de cada atividade/exercício, mostrando que sempre existe uma maneira de mover-se e ter um estilo de vida mais ativo e saudável. Acredito que isso implicará futuramente na consciência de que é importante dar atenção à saúde.

Ressaltando a principal ferramenta que é o respeito aos demais, consegui de maneira significativa passar uma visão aos alunos de que todos temos limitações, e que ao invés de fazer comentários desnecessários que possam desmotivar quem está executando o exercício usassem a motivação para ajudar.

*(Educador Esportivo – Erick Junio Almeida de Carvalho Maciel)*

### **Educação Ambiental, Hortas e Viveiros de Mudas**

As atividades iniciaram com a interação entre os alunos que já estudavam e os que iniciaram no ano letivo de 2019. Para uma maior descontração e para a fixação dos nomes dos novos amigos que conviverão durante o ano, dinâmicas de quebra gelo e questionários sobre curiosidades e hábitos que gostam de fazer foram desenvolvidos, a participação e interação foi a mais positiva possível, tornando um vínculo inicial leve para os iniciantes no projeto com os que já estudavam, fazendo uma troca de maneira com que os que já frequentavam pudessem receptionar seus colegas sem competição e sim com cooperação.

Através da conscientização sobre a gestão do resíduo e abordando os assuntos meio ambiente e cidadania um projeto com instrumentos feitos de materiais recicláveis foi realizado durante o mês que antecedeu o carnaval com a parceria de dois voluntários podendo colaborar tanto na montagem dos mesmos e também nos ensaios para a apresentação na semana do carnaval, o envolvimento dos alunos foi intensa e a coordenação motora foi trabalhada proporcionando uma noção musical de ritmos para tipos de instrumentos e batidas.

Após o carnaval e já inteirados como grupo, assuntos relacionado ao meio ambiente atividade voltadas a assuntos como meio ambiente e cidadania foi iniciada, como no mês de março é comemorado o dia da água, atividades ligadas a esse assunto que têm haver tanto com sustentabilidade como direitos e deveres da sociedade dinâmica, brincadeiras, cartazes e atividades despertaram aos alunos a importância desse bem o mais valiosos para a vida no planeta. Para aproximar mais a natureza ao grupo uma trilha feita junto com a professora Daniela e o Programa Pé no Mato Pé na Mata foi realizada, a trilha aborda assuntos de conscientização ambiental, e se encontra na mesma fazenda onde a escola é localizada, uma forma de apresentar tanto o espaço onde eles frequentam como também trabalhar a valorização que o projeto agregara na vida deles.

Outra atividade de interação com novos parceiros foi a horta suspensa realizada de materiais recicláveis e feita junto com os adolescentes atendidos no Programa Movimento Jovem, projeto também realizado pelo Instituto Geração, os alunos do Projeto Mudas auxiliaram os demais em como fazer uma horta suspensa, proporcionando uma troca entre gerações e entendendo na prática que a troca entre diferentes idades é possível, produtiva e saudável.

No mês de abril os alunos já estavam mais íntimos e já com algumas intrigas por afinidades, portanto um projeto chamado Gentileza gera Gentileza iniciou se enfatizando hábitos e ações para uma boa conduta tanto na sociedade quanto na escola que é o local onde começa a vida em comunidade para os alunos. O projeto ainda está em andamento, mas já apresentou uma especulação nos mesmos para atitudes que julgamos ser corretas ou não, debates, roda de conversa, vídeos a slides estão sendo apresentados para o melhor entendimento e também para tentar colocar as palavras e discussões em prática. Um cantinho chamado de “Cantinho da gentileza está sendo criado pelos próprios alunos, fazendo com que

o envolvimento dos mesmos com o espaço e com o projeto tentando fortalecer e vínculo entre todos. A celebração da Páscoa foi marcada por um caça ao tesouro um tanto quanto diferente e interessante, com a colaboração e participação da psicóloga os alunos realizaram a brincadeira divididos em dois grupos onde todos trabalharam juntos para poderem encontrar o delicioso tesouro.

Como esse mês também comemorou o dia do Índio, povos tradicionais que são a raiz de nossa cultura, vídeos, brincadeiras, histórias e cartazes foram realizados entre grupo para passar de uma forma lúdica um pouco da história de povo e também um pouco da história do nosso país. Fazer esse resgate com nossos antepassados nos torna conscientes não só de forma geral, mas também específico no grupo, enfatizando a união que os índios tem em suas tribos, tentando colocar na prática do dia a dia das aulas, e também abordar o cuidado com a terra, onde tiramos não só nosso alimento mas como também sabemos que possui vida, e nos traz bem estar para uma qualidade de vida.

Com o passar dos meses percebeu se a necessidade de dividir dois grupos para a realização das ações (Grupo Ipê Roxo e Ipê Branco), com isso ficou mais prático e eficiente aplicar a metodologia a turma, que já se acostumou com os grupos e estão desenvolvendo as atividades com total interesse e sem muitos conflitos.

- Vídeos e rodas de conversa
- Reciclagem- Instrumentos feitos com material reciclável
- Carnaval – Recicla Som
- Trilha Ecológica
- Caça ao tesouro e circuitos ambientais
- Palestras de saúde, alimentação e auto cuidado
- Horta suspensa – Projeto Movimento Jovem
- Projeto Gentileza Gera Gentileza
- Páscoa
- Semana do Índio.

*(Educatora de Meio Ambiente - Ana Letícia Vergueiro)*

### Visão Psicossocial

#### **Avaliação Diagnóstica**

**Psicóloga: Tais Vieira Arruda CRP:06/139283**

Minhas atividades no Projeto Mudas da Cidade iniciou-se no mês de Janeiro de 2019, na quarta semana de Janeiro realizei junto a coordenadora e voluntária em assistência social, busca ativa em algumas residências do qual tinham famílias interessadas em colocar seus filhos no Projeto Mudas. Nas casas realizamos intervenções com as famílias e apresentamos o Projeto Mudas e a escola no Instituto Florestal.

Durante o mês de Fevereiro fui convidada pela diretoria para assumir temporariamente a coordenação do Projeto Flanelinha, sendo assim nesse mês me dediquei exclusivamente as atividades de coordenação.

Da primeira semana de Março até o momento atual, interagi com os alunos do projeto realizando atividades afim de desenvolver questões de defasagem cognitiva, intelectual e de



coordenação motora. Os alunos foram atendidos em grupos, e separados de acordo com a interação entre eles observada pela equipe, também realizei acolhimento individual por busca espontânea dos alunos ou busca ativa, conforme a necessidade.

O trabalho na área de psicologia foi desenvolvido através de jogos (lúdico) com valor cognitivo e social, pois ambos ajudam a manter a atenção e a concentração, desenvolve o raciocínio, estimular a compreensão da palavra como um todo (percepção, significado, símbolos gráficos), facilitar a memorização da palavra, desenvolver e/ou melhorar atenção, concentração, memória, raciocínio, coordenação viso-motora e motora global, etc. Também foi realizado dinâmicas/gincanas que auxiliam os alunos a desenvolver a capacidade analítica, ponderação e auto-desenvolvimento de colaboradores e líderes; desenvolver senso de equipe, cooperação e união entre eles; compreender as limitações dos amigos, assim como respeito entre todos, e às regras tanto do atendimento quanto dos jogos (sempre fazendo paralelos com a vida/realidade). E orientações e rodas de conversas, direcionadas de acordo com a proposta técnica como também a partir de temas, interesses ou necessidades apontadas pelo grupo; vale ressaltar que as orientações são e foram constantemente realizadas, direta e/ou indiretamente durante os atendimentos, abordando toda e qualquer necessidade surgida ou apontada. Neste primeiro quadrimestre foi possível perceber um significativo progresso e melhora nas atitudes e comportamento de alguns dos alunos, uma melhora na adequação às regras estabelecidas, uma melhora no desenvolvimento das atividades (lúdicas) propostas e um aumento considerável no interesse e na participação dos mesmos nas atividades. Vale ressaltar que isto não foi observado com todas as crianças (1 a 3 crianças, desse grupo, não apresentaram uma evolução satisfatória e positiva). Como comecei a trabalhar no Projeto no início do mês de Março, iniciei as atividades após a volta do recesso escolar, sendo assim, observei que eles demonstravam alguns costumes que compreendi ser importante modificar, não tive grandes dificuldades na adequação e adaptação das regras e rotinas dos atendimentos. Portanto, a grande dificuldade do trabalho esteve basicamente centrada no modo de como as crianças percebem a si próprias e a educação familiar rudimentar.

A base do relacionamento interpessoal é o respeito ao próximo, e notasse que alguns alunos ainda apresentam dificuldade em estarem sendo educados e compreensivo com os colegas, alguns normalmente se dirigem aos colegas com ofensas e brincadeiras grosseiras. Vale pontuar que os alunos quando repreendidos respeitam a autoridade. Portanto, tem noção do que é certo ou errado, apenas as vezes não colocam em pratica nas suas relações interpessoais.

Foi possível perceber, durante este primeiro quadrimestre de 2019, uma razoável evolução do grupo, ressaltando que um ou outro aluno ainda apresenta dificuldades de atitudes e comportamento, mas nada fora do esperado, até porque lidamos com sujeitos subjetivos e únicos, que se diferem de forma biopsicossocial.

De maneira geral, os alunos foram e estão mantendo uma razoável interação grupal (com exceção dos 1 a 3 alunos), estão respeitando e lidando de forma satisfatória com as regras e limites estabelecidos. As atividades propostas estavam sendo produtivas, mesmo com a defasagem observada dos assistidos.

No final do mês de abril até o momento atual, realizei intervenção individual com algumas famílias, na grande maioria dos atendimentos as mães (genitoras) que compareceram.

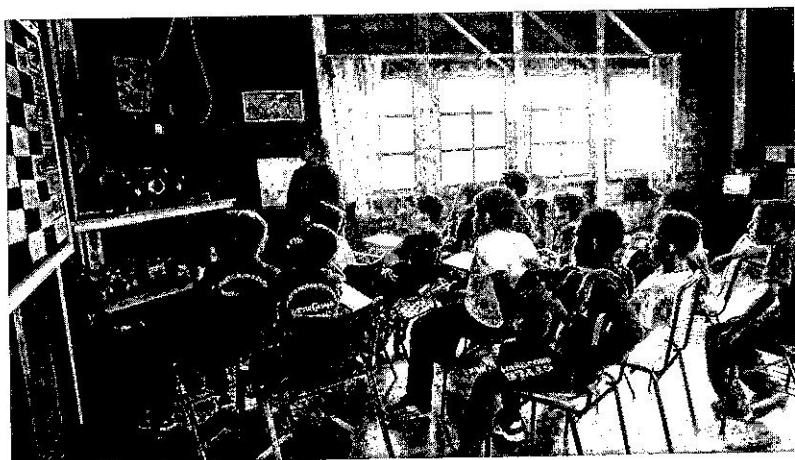
- Total de atendimentos/orientações individuais: 3 atendimentos/orientações foram realizados às crianças, de acordo com as necessidades percebidas tanto pelo projeto quanto pela família.
- Total de atendimentos grupais: 19 atendimentos até a segunda semana de maio.
- Total de orientações a pais: 01 atendimentos realizados.
- Total de anamnese e entrevista: 09 entrevista e anamnese realizadas.
- Total de orientações individuais a professores/ monitores pelo setor de psicologia: 02 atendimento.
- Total de encontro com coordenação para discussão de casos: 03 encontros.
- Total de encontros com a coordenação do Projeto Mudar junto a equipe: 02 encontros
- Total de visitas domiciliar com a coordenação do Projeto Mudar, junto a estagiária voluntária de assistência social: 02 dias, visitamos diversas casas

***(Psicóloga: Tais Vieira Arruda CRP: 06/139283)***

8. Fotos - Atividades Desenvolvidas de Fevereiro à Abril.



Começando a colorir nossos dias.



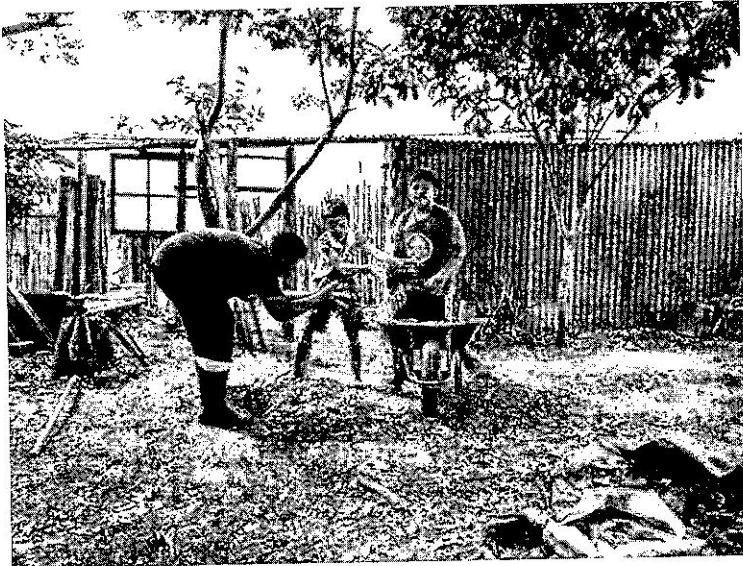


Arte)

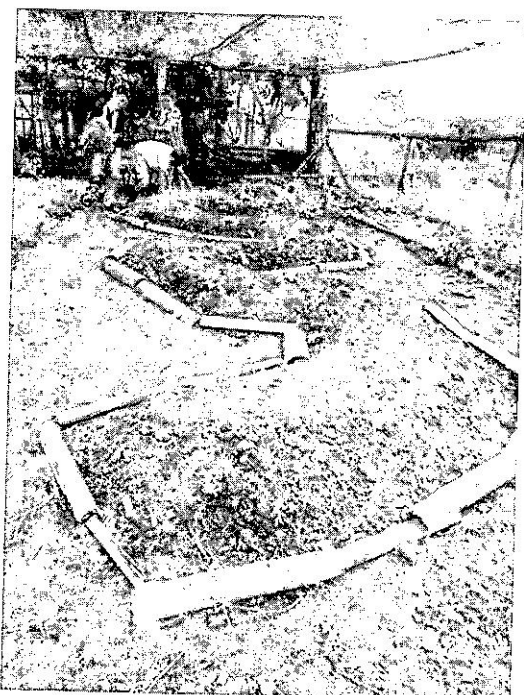
Recicla Som ( Meio Ambiente e











#### 9. Tabela de Monitoramento e Avaliação da Participação e Comportamento dos Atendidos.

**O QUE É:** é um instrumento de avaliação elaborado, e assim intitulado, pelo setor de psicologia, desde abril de 2011, que tem por objetivo levar o próprio indivíduo (criança ou adolescente), a fazer uma reflexão sobre seu desempenho (individual e em grupo) em cada atendimento, auto avaliando-se através das cores: verde, vermelho ou amarelo. Isto para que o mesmo possa gradativamente tomar consciência de suas atitudes e comportamentos positivos ou negativos (adequados ou não) e, com o passar do tempo (atendimento), melhorar aquilo que se faz necessário e assim aprender a lidar de forma mais saudável e adequada com suas dificuldades pessoais. Sempre com a orientação e supervisão do profissional envolvido no processo.

**COMO FUNCIONA:** ao final de cada atendimento uma roda de conversa é realizada e os inseridos são questionados sobre seu desempenho e sobre a cor então merecida. Assim eles se auto avaliam e mencionam sua cor. Diante de cada avaliação, feita pelas crianças e adolescentes, há um retorno (“feedback”) do profissional, seja confirmando e reforçando a

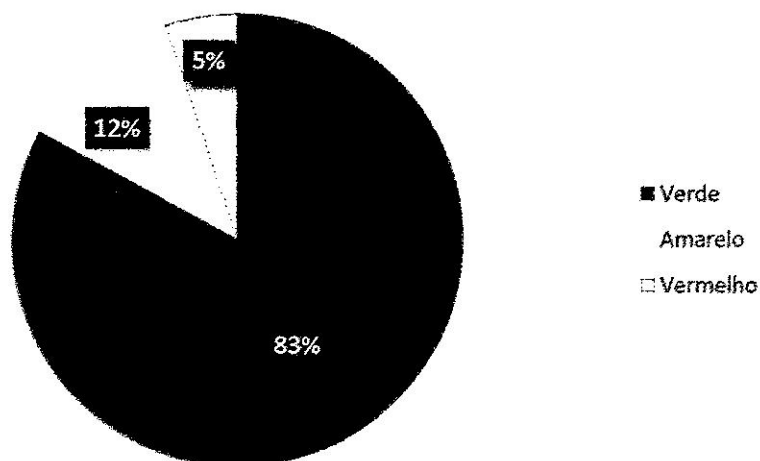


avaliação feita adequadamente pelo indivíduo ou reformulando junto com ele aquela inadequada. Cabe salientar que todo “feedback”, mesmo diante das avaliações negativas ou medianas (com as cores vermelha e amarela respectivamente), é finalizado com palavras de incentivo (reforço positivo) para estimular a possibilidade de transformação e mudança de atitudes.

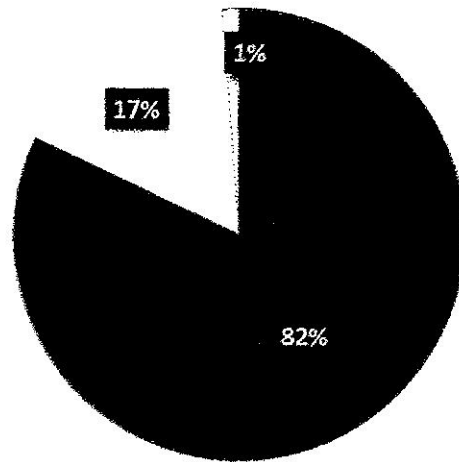
**SIGNIFICADO DE CADA COR:**

<b>VERDE</b>	<b>AMARELO</b>	<b>VERMELHO</b>
Quando todas as propostas e regras foram atingidas e respeitadas pelos envolvidos no atendimento. Ou seja, o desempenho individual foi positivo e satisfatório nos quesitos: participação, interesse, comprometimento, respeito às regras estabelecidas e ao próximo (colegas e psicóloga), tolerância, capacidade de administrar de forma saudável os sentimentos negativos.	Quando houve uma ou outra pequena dificuldade durante o atendimento e que necessita ser trabalhada. Ou seja, o desempenho foi mediano e razoável (“mais ou menos”) nos quesitos mencionados ao lado.	Quando houve elevada dificuldade em administrar positivamente os aspectos trabalhados nos atendimentos. Ou seja, o desempenho individual foi negativo e insatisfatório em um ou mais pontos dos já citados, necessitando de grande mudança (por parte do envolvido) de atitudes/comportamentos.

**Fevereiro**

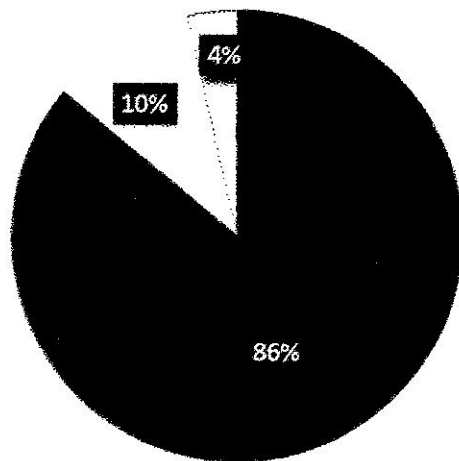


### Março



- Verde
- Amarelo
- Vermelho

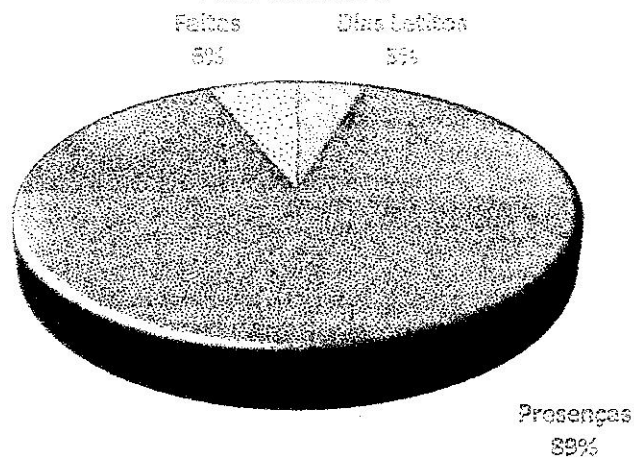
### Abril



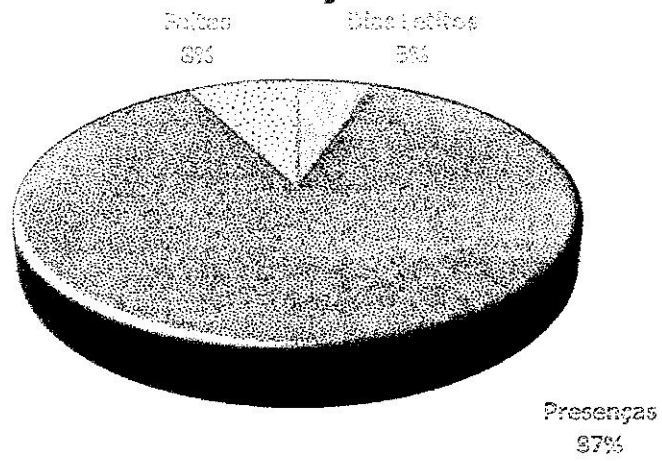
- Verde
- Amarelo
- Vermelho

## 10. GRÁFICO DE FREQUÊNCIA.

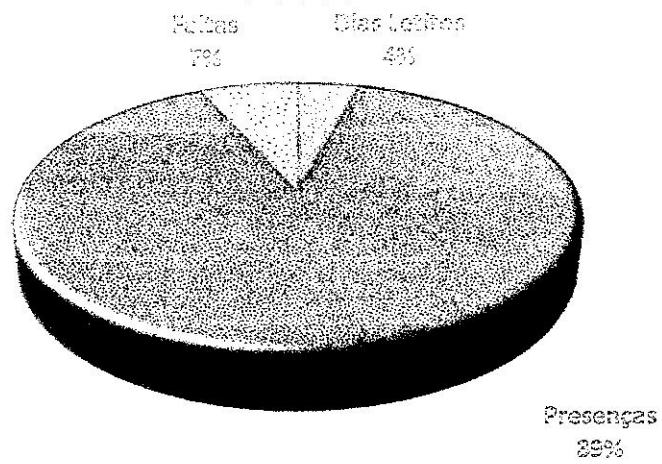
## FEVEREIRO



## MARÇO



## ABRIL



### 11. PARECER CONCLUSIVO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Facilitar o processo de aprendizagem e melhoria do rendimento escolar, através de estímulos nas áreas: pedagógica, lúdica, ambiental, lazer e bem-estar.**

Atingimos índices satisfatórios aproximadamente de 75,5% da meta para este objetivo até o momento, de acordo com as atividades desenvolvidas.

- **Desenvolver relações humanas de afetividade, solidariedade e respeito mútuo para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, bem como a autonomia e cidadania dos inseridos.**

Atingimos índices satisfatórios aproximadamente de 81,5% das metas para este objetivo até o momento, de acordo com as atividades desenvolvidas.

- **Estimular a criança a se perceber como “ser” integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.**

Atingimos índices satisfatórios aproximadamente de 82,5% das metas para este objetivo até o momento, de acordo com as atividades desenvolvidas.

## 12. Assinatura dos Responsáveis Projeto Mudar da Cidade.



---

Bárbara Heliodora Soares do Prado  
**Representante Legal da Entidade**



---

Edilene Maria Pinheiro  
**Responsável Técnico do Projeto**